

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



Atendimento Clínico a Equinos de Proprietários de Baixa Renda

Bruno Neves
Parizzotti, Renan
Malschitzky, E (coordenador)

Palavras-chave: Equinos; Atendimento clínico, Proprietário de baixa renda

Nas grandes cidades é possível, ainda hoje, observar um grande número de cavalos sendo utilizados para trabalho, no transporte de pessoas e cargas. Além disso, atualmente é crescente o número de pessoas que utilizam os cavalos para a prática de esportes e outras atividades de lazer. Para que possam desempenhar bem a sua função, e tenham uma boa qualidade de vida, é necessário que sejam tomados alguns cuidados básicos visitas regulares ao veterinário e a orientação quanto ao manejo geral e sanitário podem garantir uma vida melhor para o cavalo, permitindo que ele garanta o sustento de um grande número de famílias. Além disso, é possível evitar gastos com medicamentos desnecessários e o risco de tratamentos errados. A ULBRA, através do curso de medicina veterinária e do hospital veterinário, possibilita aos proprietários de cavalos, que não disponham de renda elevada, a realização de consultas e exames através do projeto clínica de equinos. O projeto tem por objetivos garantir o acesso à orientação e atendimento aos proprietários de equinos com renda até R\$ 600,00 reais, sem comprometer a renda familiar, além de garantir aos alunos do Curso de Medicina Veterinária ULBRA acompanhamento de casos clínicos da rotina em nossa comunidade. Os atendimentos são realizados duas vezes por semana, entre 18:00h e 22:00h, por grupos de alunos acompanhados de um professor. Para os alunos, o projeto representa uma oportunidade ímpar de contato com uma realidade completamente nova, e totalmente dependente de uma espécie animal. É também uma oportunidade de conviver com proprietários de baixa renda, havendo necessidade de se adequar desde a linguagem até os tratamentos prescritos. Desde a sua criação, em 1999, o projeto já atendeu mais de 1600 animais, mantendo a média anual, até início de 2016, quando houve uma queda no número de atendimentos, devido à obrigatoriedade da apresentação do exame negativo para mormo, com aplicação de multas severas para aqueles que não cumprem a legislação. O projeto pretende, ainda, realizar o atendimento aos animais nas comunidades onde vivem, em trabalho conjunto com ONG's, além da manutenção do atual sistema de atendimento, que beneficia, além dos animais e seus proprietários, os alunos do curso de Medicina Veterinária da ULBRA